



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## INFLUÊNCIA DA IDADE E DO LOCAL (BORDA/CENTRO) NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR EM FRAGMENTOS DE CAATINGA

Thallyta Valentin dos Santos de Souza<sup>1</sup>, Bruno Ayrton de Souza Aguiar<sup>2</sup>, Fernanda Polyana da Silva Prazeres<sup>1</sup>, Elcida de Lima Araújo<sup>3</sup>, Juliana Ramos de Andrade<sup>4</sup>

1 Graduanda de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Doutorado do programa de pós-graduação em Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Professor titular do Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco

4 Pesquisadora-PNPD do programa de pós-graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Universidade Federal Rural de Pernambuco

O aumento da extensão de paisagens perturbadas nas florestas tropicais secas tem crescido significativamente em todo o mundo por ação antrópica. As alterações abióticas ocasionadas e/ou intensificadas pela antropização influenciam o tempo de ocorrência ou a velocidade dos processos ecológicos direta ou indiretamente envolvidos com a regeneração natural. Com isso, o objetivo deste trabalho foi comparar e analisar o início do processo de decomposição foliar (perca de peso no tempo) de fragmentos de caatinga com diferentes status de conservação e verificar se existe influência do local (borda e centro) nesse processo. O estudo foi realizado em dois fragmentos florestais de Caatinga paralelos, distantes entre si 3 metros sendo denominados de: jovem (24 anos em regeneração após corte raso) e madura (>90 anos) localizados em Caruaru, Pernambuco. Em campo, foram selecionadas folhas de árvores que em laboratório tiveram sua espessura mensurada com micrômetro e classificadas em: finas, médias e grossas. Após classificação foram colocadas 3 folhas de cada espessura em sacos de nylon e presos em estacas fixas nas florestas. Foi distribuído aleatoriamente 30 sacos na borda e 30 sacos no centro de cada floresta. Os sacos foram pesados na montagem do experimento em setembro de 2018 e monitorados (pesados) bimensalmente. Após 10 meses de monitoramento, os resultados mostram diferença significativa na velocidade de decomposição foliar entre as florestas (jovem e madura) e entre os locais (borda e centro) na floresta jovem. Podemos inferir que apesar da floresta jovem ser favorecida em seu processo de regeneração pela presença de uma floresta madura é necessário uma maior escala de tempo para que a velocidade de ocorrência de seus processos ecológicos se equiparem à de uma floresta madura é necessário uma maior escala de tempo para que a velocidade de ocorrência de seus processos ecológicos se equiparem à de uma floresta madura. E o efeito de borda pode ser explicado por esse local receber maior intensidade luminosa, sendo uma área mais aberta e assim ter seu microclima alterado, o que pode causar modificações nos fatores bióticos e abióticos. Nossos resultados mostraram a influência do estado sucessional (idade da floresta) na decomposição foliar e comprovam a existência do efeito de borda no bioma caatinga.

**Palavras-chave:** decomposição, caatinga, floresta tropicais secas, antropização.

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E